

RESUMO

DAMASCENA, Dhuliane Macedo. Condições de produção de erro no trabalho em enfermagem. 2021. 134 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

Orientadora: Profa. Dr^a Cristina Maria Meira de Melo

Coorientador: Prof. Dr. Handerson Silva Santos

O objetivo da pesquisa foi analisar condições de produção de erro em processos ético-disciplinares tramitados, julgados e arquivados nos Conselhos Regionais de Enfermagem do Nordeste brasileiro. Trata-se de estudo analítico com abordagem qualitativa. Os locais do estudo foram os Conselhos Regionais da Bahia, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte. Foram incluídos na pesquisa processos éticos disciplinares tramitados, julgados e arquivados no período de 2000 a 2018. Para a análise dos dados, empregou-se a Análise de Conteúdo Temática proposta por Bardin. O processo analítico tomou como base a Teoria da Produção Social interpretada por Carlos Matus, considerando-se três espaços para a produção de erro no trabalho em enfermagem: espaço geral, espaço particular e espaço singular. No período investigado, foram identificados 19 processos com denúncia de erro no trabalho em enfermagem, envolvendo 26 trabalhadoras. Os resultados apontaram que a autoria do erro no trabalho em enfermagem é frequente entre técnicas e auxiliares em enfermagem, dada a natureza do trabalho que executam, predominando atividades assistenciais. O erro mais recorrente foi o de medicação no ambiente hospitalar. As condições de produção de erro mais frequentes no trabalho em enfermagem foram identificadas no espaço geral ou de determinação do erro (74,52%), com destaque para a precarização do trabalho, revelada pela intensidade do trabalho, pelo descarte do direito do trabalho e pelas condições precárias de trabalho. No espaço geral, ainda se evidenciou o modelo hierarquizado de organização do processo de trabalho em saúde e ausência de instrumentos de trabalho, como condições de produção de erro no trabalho em enfermagem. No espaço particular, as condições de produção de erro identificadas estavam relacionadas com a organização do processo de trabalho em enfermagem (15,09%). No espaço singular, que situa as singularidades das trabalhadoras em enfermagem, como conhecimento, habilidade e atitude, expressaram-se com menor frequência (10,3%) as condições de produção de erro. Concluiu-se que as condições de produção de erro foram identificadas com mais frequência no espaço geral, dos determinantes para a ocorrência de erro, sendo a precarização do trabalho a condição mais recorrente. As singularidades das trabalhadoras em enfermagem, situadas no espaço singular, emergiram com menor frequência como condições de produção de erro, demonstrando que essas profissionais não erravam sozinhas e nem suas singularidades eram predominantemente causas de erro.

Palavras-chave: Erro Médico; Trabalho; Enfermagem.